



H421

ENTRE TEXTOS & LEITURAS: A REPRESENTAÇÃO DO “FAZER” DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NO DISCURSO HISTORIOGRÁFICO (SÃO PAULO, ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XX)

Renilson Rosa Ribeiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Paulo Celso Miceli (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Nas últimas décadas a relação entre a formação do professor de História e a sua prática cotidiana na sala de aula vem sendo pauta de encontros, congressos, seminários e publicações, especialmente em épocas de Reforma Curricular. Nessas discussões está presente, nas falas de professores e pesquisadores, a necessidade de serem realizadas mudanças, com o desejo de superar o modelo de ensino tradicional de História no ensino fundamental, médio e, também, no ensino superior. Esses debates sobre o ensino de História no Brasil tornam-se bastante intensos e acirrados especialmente em momentos de elaboração e implantação de novos currículos, como por exemplo a LDB de 1996 e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental e médio. Percebe-se, nestes debates, o confronto entre diferentes concepções de História, currículo, ensino, professor e aluno. Posturas acadêmicas que defendem, por exemplo, a imagem do professor de História como “difusor” e “transmissor”, quando não “vulgarizador”, passivo de conhecimentos produzidos pela academia passam a ser criticadas e contrapostas pela do professor “produtor de saberes e fazeres”. Entre os textos e as leituras feitas sobre a temática manifestou-se a necessidade de enfrentar questões relacionadas à modernização dos currículos de 1º, 2º e 3º graus e à qualificação e atualização de professores de História. A partir deste contexto de revisão da História ensinada, o presente pesquisa apresenta-se com o objetivo de analisar a construção da representação do “fazer” (prática) do professor de História do ensino fundamental e médio (atuais designações para o 1º e 2º graus) no discurso historiográfico dentro dos debates sobre a Reforma Curricular nas escolas brasileiras nas últimas décadas do século XX (anos oitenta e noventa). Para tanto, procurar-se-á dar ênfase ao estudo dos confrontos entre as diferentes posturas teóricas em relação à formação e à prática de ensino do professor de História nas recentes reformas curriculares vivenciadas pelo sistema educacional brasileiro, em especial, no Estado de São Paulo.

Professor - Currículo - História - Representação - Discurso